

## Setor 9 - Introdução

# Indústrias Verdes

### Descrição

A economia circular é uma proposta econômica para "fechar o ciclo de vida" dos recursos, a fim de manter a produção de bens e serviços, mas, ao mesmo tempo, reduzir o consumo e o desperdício de água, matérias-primas e energia. O conceito de economia circular aponta para aquelas práticas em que os recursos naturais são usados repetidamente, permanecendo dentro da economia local o maior tempo possível. Em primeiro lugar, o conceito inclui a concepção de prevenção de resíduos, uma vez que visa reduzir radicalmente a criação de resíduos através de uma melhor integração com ciclos de materiais biológicos e tecnológicos. Em segundo lugar, entende-se que o lixo será utilizado como um recurso econômico que permitirá um novo ciclo de produção. Terceiro, as políticas que visam encontrar utilidades diferentes para produtos e serviços ao longo de seu ciclo de vida (reduzindo a obsolescência e aumentando a funcionalidade) serão levadas em conta. Finalmente, para alguns autores (Serra e Arandilla, 2015), a agroecologia é um caso de economia circular, uma vez que explora um outro modelo de produção e consumo de alimentos revivendo mercados locais gerando oportunidades de emprego e/ou renovação de ferramentas de programação e execução do Desenvolvimento Rural.

Dentro do conceito de economia circular, destacamos a noção de Indústria Verde, que é o componente da economia verde que se concentra na produção e no consumo. A Indústria Verde é implementada através de dois componentes: 1) o esverdeamento das indústrias existentes e 2) a criação de novas indústrias verdes. O esverdeamento da indústria inclui a expansão e integração de métodos e práticas comprovados para reduzir a poluição e o consumo de recursos em todos os setores. Isso inclui as práticas que melhoram a eficiência dos recursos e realizam uma produção mais limpa (controle da água e uso de energia limpa); melhoram o desempenho ambiental; minimizam os riscos para a saúde; eles gerenciam os produtos químicos; e atuam com Responsabilidade Social Corporativa (RSC) levando em conta a legislação ambiental vigente. Isso inclui a criação de instrumentos ambientais, como certificação verde e rotulagem ecológica.

A criação de novas indústrias verdes envolve a promoção sistemática e criação de indústrias verdes chave para constituir um setor diversificado da economia que engloba todos os tipos de serviços e tecnologias (empresas que fabricam e instalam equipamentos de energia renovável, empresas que desenvolvem tecnologias limpas para diferentes setores da indústria, empresas de engenharia especializadas em equipamentos de tratamento de águas residuais, controle de poluição atmosférica e tratamento de resíduos e empresas que oferecem serviços de monitoramento, medição e análise).

## Iniciativas relevantes na Argentina

As iniciativas mais importantes em nosso país estão focadas na expansão do ciclo de vida dos resíduos industriais, promovendo sua reutilização em outros tipos de indústria, a recuperação de embalagens leves, papel e papelão gerados em residências em nível estadual através da reciclagem para a geração de novos produtos de mercado e a existência de regulamentos e/ou políticas que incentivem a produção mais limpa nas indústrias, seja através da reciclagem ou do uso de energia renovável. Nesse sentido, foram selecionadas três práticas exemplares, como o "Parque Tecnológico da Reciclagem", em Rafaela, Santa Fé; a "Gestão Integral de Resíduos Sólidos", em Rosário; e o "Programa de Produção Mais Limpa" da Província de Santa Fé.

Outras iniciativas focam na promoção da economia colaborativa, a realização de políticas públicas (por meio de políticas fiscais ou ações diretas) ou a criação de hortas urbanas ou mercados colaborativos onde produtos locais e/ou agroecológicos são promovidos. Neste sentido, podemos citar algumas práticas que não foram incluídas no trabalho, mas que estão sendo realizadas em nosso país, como a "Produção de biogás e fertilizantes" para fechar o ciclo produtivo em Monte Buey, Córdoba; a "produção agroecológica local" em Guaminí, Buenos Aires; e os "Jardins Comunitários" em Trenque Lauquen, Buenos Aires.

## Programas existentes a nível nacional

Os programas são orientados principalmente para pequenas e médias empresas e empreendedores locais. Eles fornecem financiamento para projetos para melhorar o desempenho ambiental com base na eficiência de processos e produtos; produção limpa, otimização no uso de recursos, minimização de resíduos, efluentes e emissões; Aumento da eficiência da empresa, incorporando boas práticas de design; diversificação da base produtiva e melhoria do acesso a cadeias produtivas e mercados. O financiamento tem contribuições de fundos de entidades internacionais e nacionais. Alguns deles são o Programa de Gestão Ambiental para Produção Sustentável - Produção mais Limpa ANR, o Programa Federal de Produção Mais Limpa, o Programa de Acesso ao Crédito e Competitividade - Empresas (PACC) 2011 e o Programa de Reconversão Industrial.

## Normas vigentes na Argentina

Em nosso país, há certas leis que impactam na economia circular como a Lei 22.428 (Conservação e recuperação da capacidade produtiva dos solos), Lei 25612 (Gestão integral de resíduos industriais e atividades de serviços) e Lei 25688 (Orçamentos ambientais mínimos para a preservação da água). Da mesma forma, em geral, a Argentina ainda não tem regras básicas diretas para poder avançar em direção à economia.